

CPA
RELATÓRIO PARCIAL
2014

Documento elaborado pela CPA da FASF com o objetivo de atender às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

Ponta Grossa – PR

2015



COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

PRESIDENTE

- PROFESSOR ODILON ZAPPE JUNIOR (Curso de Ciências Contábeis)

MEMBROS

- PROFESSORA JAQUELINE F. RODRIGUES (Curso de Administração)
- PROFESSORA KELLY CRISTINA CAMPONÊS (Curso de Administração)
- SR^a GILMARA DE FÁTIMA MULLER (Representando do Corpo Técnico/Administrativo)
- SR RODRIGO KUBASKI (Representante Discente)
- SR SEBASTIÃO BELLI (Representante Discente)
- DR^a USTANE FANCHIN (Representante da Sociedade Civil)

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Sagrada Família – FASF foi credenciada pela Portaria MEC nº300, de 24 de março de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 25 de março de 2011. Em junho de 2011, realizamos o nosso primeiro vestibular, e em agosto de 2011 nomeamos a nossa primeira CPA, através da Portaria nº 12, de 15 de agosto de 2011, em conformidade com a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui a obrigatoriedade da Avaliação Institucional e por entender a importância do SINAES para o bom andamento e desenvolvimento de nossa IES.

A Faculdade Sagrada Família - FASF tem como objetivo fornecer ensino de terceiro grau, preservando como fundamento básico a concepção de que, para formar um profissional competente e realmente sintonizado com um mundo em permanente mudança e contínuo processo de globalização, é preciso estimular o desenvolvimento das habilidades básicas que lhe permita: pensar criticamente sob a realidade que o circunda; ser capaz de argumentar de maneira lógica e convincente; e, principalmente, dominar os conhecimentos básicos de seu campo de atuação profissional, ao mesmo tempo que domine as noções fundamentais (multidisciplinares) de sua área de conhecimento.

O presente relatório descreve ações realizadas pela CPA no diagnóstico de pontos positivos e negativos Institucionais, na elaboração e implementação do projeto de Autoavaliação, na consolidação da Autoavaliação e nas decisões tomadas pela CPA da Faculdade Sagrada Família – FASF para 2015.



DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: FACULDADE SAGRADA FAMÍLIA - FASF

Código da IES: 13832

Caracterização da IES: Instituição filantrópica privada

Município: Ponta Grossa

Estado: Paraná

Sede: Av. Visconde Taunay, 101 – Centro

DIRETORIA

- - Diretora Geral: Irmã Edites Bet
- - Diretora de Ensino: Prof^a. Graça Ane Hauer
- - Diretor Institucional: Prof^o. Marcelo Alves Pinto
- - Coordenadores do Curso de Administração: Prof^o. Rudy de Barros Ahrens e Prof^a. Daniela Valente Duarte
- - Coordenador do Curso de Ciências Contábeis: Prof. Pedro Armando Ruppel
- - Coordenadora do Curso de Ciências Sociais: Prof^a Aila Vilela Bolzan
- - Coordenadora do Curso de Pedagogia: Prof^a. Mariléia Lilian Kwiatkoski
- - Secretaria Geral: Sr^a Gilmara Muller

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)

Conforme determina a lei 10.861, de 14 de abril de 2004, cada instituição de ensino superior deve constituir a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) obedecendo às seguintes diretrizes: - nomeação através de portaria pelo dirigente máximo da instituição de ensino superior, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e de um representante da sociedade civil organizada.

Vale ressaltar que sua atuação é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

OBJETIVOS

- - A CPA tem como objetivo conduzir o processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do SINAES.
- - Atingir metas necessárias e exequíveis a curto, médio e longo prazo, que possibilitem elevar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e o desempenho institucional.

DA COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Permanente de Avaliação - CPA será constituída por:

- I. 01 (um) Presidente;
- II. 02 (dois) representantes do corpo docente;
- III. 01 (um) representante do corpo técnico/administrativo;
- IV. 02 (dois) representantes do corpo discente;
- V. 01 (um) representante da sociedade civil organizada

PLANEJAMENTO 2015

A CPA da FASF deve abranger os aspectos da vida acadêmica em funções das 10 dimensões avaliativas do SINAES e oferecer à comunidade interna subsídios para a reflexão e transformação de seu próprio plano de desenvolvimento institucional, tendo em vista o alcance da sustentabilidade financeira, da excelência acadêmica e eficiência administrativa.

O nosso planejamento de 2015 se reporta atender as comissões da CPA, bem como avaliar os instrumentos que foram criados para mostrar as condições de nossa IES, o que certamente resultará em benefícios para toda comunidade acadêmica.

Reunião Membros da CPA	Reunião para: <ul style="list-style-type: none">• adequação do número de representantes da CPA, visto 1 membro não participar mais.• análise dos resultados da última avaliação realizada online aos docentes/discentes em dezembro/2014• revisão do questionário aplicado	Março/2015
Campanha de incentivo à participação do corpo docente/discente na realização de nova avaliação	Distribuição de folders e cartazes pela IES, juntamente com divulgação e incentivo nas salas de aula	Abril-Maio/2015

interna da CPA		
Realização online da Avaliação interna da CPA	Aplicação do questionário online aos docentes/discentes	Junho/2015
Reunião Membros da CPA	Reunião para: <ul style="list-style-type: none"> avaliação das ações realizadas; análise dos resultados da última avaliação realizada online aos docentes/discentes em junho/2015 	Junho/2015
Divulgação das ações efetivas da CPA	Divulgar as ações que foram realizadas pela CPA nos últimos meses	Agosto/2015
Reunião Membros da CPA	Reunião para: <ul style="list-style-type: none"> avaliação das ações realizadas pela CPA nos últimos meses revisão do questionário aplicado 	Setembro/2015
Campanha de incentivo à participação do corpo docente/discente na realização de nova avaliação interna da CPA	Distribuição de folders e cartazes pela IES, juntamente com divulgação e incentivo nas salas de aula	Outubro – Novembro/2015
Realização online da Avaliação interna da CPA	Aplicação do questionário online aos docentes/discentes	Novembro/2015

METODOLOGIA

Os dados são coletados durante a avaliação online realizada juntamente ao corpo discente e docente através de software desenvolvido pela própria IES no qual constam perguntas abrangendo as 10 (dez) dimensões avaliativas do SINAES, com 4 (quatro) opções de resposta (Ruim – Regular – Bom – Excelente) as quais equivalem de 0 a 1 ponto; 1,1 a 2 pontos; 2,1 a 3 pontos e 3,1 a 4 pontos. Após o término da avaliação, o software realiza operações matemáticas/analíticas, obtendo resultados em porcentagem, os quais são analisados pela Comissão, realizando assim as ações solicitadas e necessárias cabíveis.

RELATÓRIO PARCIAL

No início do primeiro semestre de 2014 as ações da CPA basearam-se na apresentação da autoavaliação 2013/2 e no levantamento sobre de problemas estruturais constantes na IES apontados na avaliação. Estes problemas foram apontados na própria reunião e levado a Diretoria para conhecimento. A Diretoria rapidamente acatou, tomando suas providências. No início do segundo semestre de 2014 as ações da CPA basearam-se na apresentação da autoavaliação 2014/1, através da qual foram detectados problemas apontados pela avaliação. Os mesmos foram repassados à Diretoria e prontamente acatados para imediata possível

solução. Alguns dos problemas solucionados foram o acesso a internet sem fio, solucionado com a instalação de novas antenas, a ventilação em sala, solucionados com a revisão e instalação de novos ventiladores.

Como programado, ao final do segundo semestre de 2014 foi realizada a divulgação e realização de mais uma autoavaliação da IES.

Análise dos dados e das informações referente a autoavaliação 2014/1

Tabela de valores	
Excelente	3,1 a 4 pontos
Ótimo	2,1 a 3 pontos
Regular	1,1 a 2 pontos
Ruim	0 a 1 ponto

1) Quanto à infraestrutura geral da IES		
Quais são suas impressões sobre nossa faculdade	Considerando todos os aspectos, este semestre tem sido	3,21
	No geral, qual a sua avaliação da FASF	3,34
	Média Setor	3,27
2) Quanto à infraestrutura geral da IES – Quanto ao curso e a coordenação do curso		
Opine de forma geral sobre o seu curso	As disciplinas são adequadas ao seu curso	3,40
	Você acredita que os conceitos que você aprende podem ajudar	3,38
	A qualidade dos recursos e equipamentos utilizados	3,20
	Avaliação do curso até o momento	3,30
	Média Setor	
Opine de forma geral sobre o seu coordenador	O coordenador de curso é acessível	3,43
	A coordenação busca soluções para os problemas detectados	3,31
	O horário de atendimento da coordenação é adequado	3,33
	Média Setor	3,32
3) Quanto a infraestrutura da IES – Quanto a direção do curso		
Opine sobre a nossa diretoria acadêmica	A direção acadêmica é acessível	3,38
	A direção busca soluções para os problemas detectados	3,32
	O horário de atendimento da direção é	3,34

	adequado	
	A direção demonstra comprometimento com a melhoria	3,37
	Média Setor	3,36
4) Quanto a infraestrutura geral da IES – Quanto a condições da:		
Qual sua impressão sobre as condições da FASF	Biblioteca	3,38
	Laboratório de Informática	3,25
	Mecanografia	2,96
	Lanchonete	3,07
	Limpeza	3,34
	Segurança	3,13
	Secretaria	3,53
	Média Setor	3,35
5) Quanto a infraestrutura da IES – Quanto ao envolvimento do aluno na IES		
Sua dedicação. Gostaríamos de conhecer um pouco do seu envolvimento com nossa instituição	Em relação ao seu nível de interesse pelo curso	3,63
	Seu nível de participação nas aulas	3,42
	Sua dedicação e estudo extraclasse	3,29
	Seu nível de frequência e pontualidade nas aulas	3,42
	Nível de aproveitamento com um todo	3,4
	Média Setor	3,24
	Média Geral	3,33

Ao final a média geral da infraestrutura ficou 3,33. A nota máxima é 4,0 o que significa uma média excelente. Quanto a média de avaliação dos discentes para os docentes não tivemos algum problema, as notas foram de boas a excelentes.

Análise dos dados e das informações referente a autoavaliação 2014/2

Tabela de valores	
Excelente	3,1 a 4 pontos
Ótimo	2,1 a 3 pontos
Regular	1,1 a 2 pontos
Ruim	0 a 1 ponto

1) Quanto à infraestrutura geral da IES		
Quais são suas impressões sobre nossa faculdade	Considerando todos os aspectos, este semestre tem sido	3,23
	No geral, qual a sua avaliação da FASF	3,27
	Média Setor	3,25
2) Quanto à infraestrutura geral da IES – Quanto ao curso e a coordenação do curso		
Opine de forma geral sobre o seu curso	As disciplinas são adequadas ao seu curso	3,38
	Você acredita que os conceitos que você aprende podem ajudar	3,30
	A qualidade dos recursos e equipamentos utilizados	3,12
	Avaliação do curso até o momento	3,33
	Média Setor	3,28
Opine de forma geral sobre o seu coordenador	O coordenador de curso é acessível	3,31
	A coordenação busca soluções para os problemas detectados	3,17
	O horário de atendimento da coordenação é adequado	3,23
	Média Setor	3,24
3) Quanto a infraestrutura da IES – Quanto a direção do curso		
Opine sobre a nossa diretoria acadêmica	A direção acadêmica é acessível	3,35
	A direção busca soluções para os problemas detectados	3,29
	O horário de atendimento da direção é adequado	3,34
	A direção demonstra comprometimento com a melhoria	3,37
	Média Setor	3,34
4) Quanto a infraestrutura geral da IES – Quanto a condições da:		

Qual sua impressão sobre as condições da FASF	Biblioteca	3,36
	Laboratório de Informática	3,12
	Mecanografia	3,30
	Lanchonete	3,09
	Limpeza	3,34
	Segurança	3,27
	Secretaria	3,54
	Média Setor	3,29
5) Quanto a infraestrutura da IES – Quanto ao envolvimento do aluno na IES		
Sua dedicação. Gostaríamos de conhecer um pouco do seu envolvimento com nossa instituição	Em relação ao seu nível de interesse pelo curso	3,66
	Seu nível de participação nas aulas	3,40
	Sua dedicação e estudo extraclasse	3,27
	Seu nível de frequência e pontualidade nas aulas	3,30
	Nível de aproveitamento com um todo	3,32
	Média Setor	3,39
	Média Geral	3,30

Ao final a média geral da infraestrutura ficou 3,30. A nota máxima é 4,0 o que significa uma média excelente. Comparando o semestre 2014/1 com o semestre 2014/2 percebe-se que alguns itens tiveram alguns décimos na variação da avaliação, porém ao final da nota a média permanece dentro da média excelente. Quanto a média de avaliação dos discentes para os docentes não tivemos algum problema, as notas foram de boas a excelentes.

As ações que a CPA vem desenvolvendo buscam atender as dimensões do SINAES. Todos os pontos identificados pelos membros da comissão ou mesmo pela autoavaliação são passados para a direção da IES e solicitado um plano de ação para a correção deste ponto. D

Desta forma, é notório o crescimento da instituição e esta de forma sustentável cumprindo com as dimensões do SINAES. No início a IES contava com pouco mais de 250 alunos, e hoje já possui 700 alunos. Com toda certeza este crescimento em 3 anos demonstra que o trabalho por ela tem sido de forma coerente com as propostas pedagógicas e de mercado.

Paralelamente as ações da CPA, o serviço de Psicopedagogia realizou também um questionário, com opções de respostas abertas e/ou descritivas, junto aos alunos da FASF onde os alunos puderam relatar com mais amplitude suas necessidades e apreços relativos a FASF. Segue relatório.

Síntese Geral da Análise Mista de Questionários Estruturados

Profissional: Marcos V. Barszcz - Psicólogo (CRP 08/17680)

Sob tanto o intuito de obter a percepção do corpo acadêmico acerca de pontos diversos da convivência e funcionamento da instituição, quando de possibilitar um espaço aberto e sigiloso de expressão irrestrita de opiniões, foram construídos e aplicados questionários de natureza descritiva com todas as turmas dos cursos, até o momento, de administração e ciências sociais. A seguir, está exposta a síntese geral dos resultados obtidos nos referidos cursos a partir de uma análise quanti-qualitativa dos questionários de cada turma. Cabe ressaltar que os períodos mencionados são referentes ao segundo semestre de 2014, em que os dados foram coletados.

Um total de 208 questionários foi analisado. As análises a seguir são caráter geral para cada pergunta.

Para a primeira pergunta, avaliativa da relação interpessoal entre acadêmicos e professores, um total de 58,6% (classificação “boa”) respondeu de forma eminentemente positiva, ressaltando uma série de características positivas dos professores, como a competência, prestatividade, abertura e acolhida das queixas e demandas dos acadêmicos, qualidade de ensino e qualidade nas relações interpessoais. Em suma, aponta-se que as relações interpessoais são favoráveis à aprendizagem e à convivência na instituição. Outros 33,1% (classificação “boa com exceções/depende”) também apontaram satisfação com as relações interpessoais de modo geral, porém ressaltando algumas exceções, dentre elas, professores poucos acessíveis, que destinam pouca atenção às demandas dos acadêmicos enquanto há grupos de alunos que recebem atenção diferenciada/privilegiada, além de profissionais que não reagem positivamente a opiniões e a qualidade de ensino oscilante de um professor para outro. 5,7% (média/indiferente) responderam de modo a expressar satisfação parcial, ou seja, as relações não são ideais, mas não são eminentemente problemáticas, com responsabilidade tanto de professores quanto de acadêmicos. Os demais 2,4% (classificação “ruim”) levantaram exclusivamente críticas, colocando que as relações são negativas, há falta de domínio de turma por parte de professores, concomitante a professores que abusam da autoridade que detém em sala de aula.

A segunda questão é referente à percepção acerca das relações interpessoais entre os próprios acadêmicos. A análise quantitativa indicou que 46,1% (classificação “boa”) consideram

as relações em geral, tranquilas e agradáveis, com prevalência da união, respeito, cooperação. As divergências são, de acordo com esta parcela, ocorrências naturais no processo de interação humana, sendo resolvidas de forma a favorecer a aprendizagem e o convívio entre os acadêmicos. A seguir, 22,5% (classificação “boa com exceções/depende”) consideraram que as relações são de qualidade, mas há notáveis exceções que maculam o convívio perfeito, quais em geral, se referem à imaturidade e indisciplina de acadêmicos (desinteresse, dispersões e conversas paralelas em sala, desrespeito aos professores e colegas, entre outros) e a comportamentos individualistas e antiéticos, com referências à variedade de faixas etárias que dividem o mesmo período. 20,1% (classificação “ruim”) ressaltaram unicamente deficiências e incompatibilidades, tecendo fortes críticas à desunião generalizada, elevado índice de formação de subgrupos, prevalência de conflitos e de imaturidade, ausência de diálogo, individualismo, busca deliberada em prejudicar o colega, dentre outros. Nesse quesito, as turmas do 2º período, 3º período turma A e o 6º período foram os expoentes de respostas “ruins” nos resultados. Os demais 11% (classificação “média/indiferente”) apontam que há conflitos e subgrupos, mas tais são de caráter natural nas relações humanas, não constituindo nada fora da normalidade.

A terceira questão é referente à satisfação e avaliação dos acadêmicos acerca dos métodos de ensino utilizados. Um total de 53,8% (classificação “boa”) dos acadêmicos de administração expressou satisfação com os métodos de ensino da FASF, ressaltando pontos diversos como o uso de tecnologias e metodologias atualizadas, e a aproximação da teoria com a realidade prática da profissão. Ainda, os métodos receberam uma série de qualificações positivas, sendo considerados claros, objetivos, eficientes, diversificados e abrangentes; os professores, em igual medida, foram considerados profissionais prestativos, disponíveis e acessíveis, com a busca por metodologias inovadoras e qualidade no planejamento das aulas. Em suma, os métodos foram considerados como facilitadores da aprendizagem, favorecendo uma sólida formação para o enfrentamento do mercado de trabalho. 30,7% (classificação “boa com exceções/depende”) também consideram que os métodos são adequados de modo geral, mas apontaram uma série de exceções, dentre elas, professores de menor qualidade profissional que outros, com limitações como a utilização de métodos desatualizados, ineficientes, repetitivos e/ou desestimulantes, com referências principalmente ao excesso de leituras, aulas com uso predominante slides, atividades práticas insuficientes e volume excessivo de trabalhos para casa. O projeto integrador foi criticado em todos os períodos, considerado de pouca ou nenhuma utilidade prática, exigindo muita dedicação e tempo para um retorno insatisfatório; sem validade em algumas disciplinas, com peso elevado em outras,

além de uma execução desorganizada. 18% (classificação “média/indiferente”) apontaram que não há no que tange às metodologias, nada de inovador ou excepcional, sendo regulares e comuns. Dentre as críticas levantadas, os métodos foram considerados desalinhados com o perfil do curso, não tendo relação com o desenvolvimento de espírito de equipe e/ou liderança; ainda, não há consideração para com acadêmicos que trabalham e têm pouco tempo livre, bem algumas aulas poderiam ser mais dinâmicas, com mais saídas de campo. Os 6,7% remanescentes (classificação “ruim”) levantaram somente críticas e insatisfações, dentre elas, que tanto professores quanto a coordenação e direção da FASF agem de modo a criar e manter uma atmosfera de ensino médio na faculdade, sobretudo no tratamento com o acadêmico. Ainda, haveria volume excessivo de trabalhos e leituras, a não consideração de que alguns trabalham o dia todo e se sentem cansados à noite ou não têm tempo livre, número insuficiente de saídas a campo, métodos desatualizados e descontextualizados, que deixam a desejar. Por fim, o Projeto Integrador foi considerado absolutamente inútil e com de pouca validade para o acadêmico.

A quarta questão altera o foco da instituição para o acadêmico, e se configura como a percepção acerca da própria aprendizagem. 59,6% dos acadêmicos (classificação “boa”) levantaram excelentes considerações acerca de sua própria aprendizagem, com grande ênfase para a dedicação pessoal, comprometimento, assiduidade, determinação, aplicação e relevância de conteúdos na realidade prática e a pesquisa e leituras extracurriculares. A qualidade do ensino e a prestatividade dos professores também foram bastante evidenciados, de modo que, em síntese, a qualidade de aprendizagem é fruto da aliança entre a dedicação pessoal e o ensino de qualidade. Outros 25,4% (classificação “bom com exceções/depende”) apontaram que têm uma boa qualidade de aprendizagem, mas há exceções ao pleno aproveitamento do curso, dentre as quais foram ressaltadas principalmente dificuldades específicas com determinadas disciplinas, a utilização de métodos falhos, de pouca didática, repetitivos e desinteressantes, e a própria falta de tempo e/ou de dedicação pessoal. 13,9% (classificação “média/indiferente”) ressaltaram que não há nada de especial a respeito de sua própria aprendizagem, tudo dentro do esperado para uma rotina de pouco tempo, rotina de trabalho diário e estudos à noite. Há menções a dificuldades pessoais, pouca aplicação prática e a necessidade de outras fontes para a retenção dos conteúdos. Os demais 0,9% (classificação “ruim”) apresentam o mesmo argumento para sua aprendizagem inadequada e insuficiente, a saber, a ausência de aplicação prática dos conteúdos que prejudica a retenção dos conteúdos.

A questão seguinte também dirige a percepção do aluno para si próprio, dessa vez, sobre sua própria postura na instituição. 72,1% (classificação “boa”) levantaram uma série de predicados acerca de si, considerando que são acadêmicos de excelente postura. Foram ressaltadas principalmente a dedicação e interesse pessoais para os estudos, o empenho a despeito da rotina de trabalho diário, o enfrentamento de dificuldades, a assiduidade, respeito a prazos e horários, aproveitamento das aulas, observância aos deveres e direitos do acadêmico. Ainda, a satisfação com ensino e com a instituição de um modo geral, aliados à aplicação prática de conteúdos e à segurança de estarem se formando profissionais de qualidade foram amplamente evidenciadas pelos acadêmicos. 13,4% (classificação “média/indiferente”) indicam que sua postura é comum, com falhas e acertos, sem nada de marcante. Há dentre as assertivas levantadas menções ao desinteresse pessoal, desgosto quanto a determinados professores e/ou disciplinas e até mesmo, autoreferências de normalidade. Uma parcela de 11,5% considerou que tem também, uma boa postura, mas reconhece falhas, dentre as quais o descompromisso com o curso, a dedicação e assiduidade insatisfatórias – muitas vezes, até por limitações em razão da rotina de trabalho - participação insuficiente ou inexistente em sala de aula e a própria ansiedade em razão da aproximação da conclusão do curso foram as principalmente ressaltadas. Há ainda, menções a falhas da instituição, que deixaria a desejar em aspectos não especificados, bem como não dá abertura à voz ativa dos acadêmicos. Dentre os 8% remanescentes (classificação “ruim”) as principais assertivas levantadas apontam a ausência de participação em sala de aula, a insatisfação profunda e dificuldade de permanência em ambientes repletos de subgrupos conflitantes e o descontentamento generalizado com a instituição, que não dá valor à opinião dos acadêmicos, lhes dispensando tratamento igual ou similar àquele de um colégio.

A questão final se constitui de um espaço aberto às sugestões, solicitações, críticas e enfim, quaisquer comentários adicionais que o acadêmico tivesse a realizar. A partir da análise total das 358 assertivas fornecidas nos questionários das oito turmas, foram delimitadas as categorias gerais em que as sugestões foram enquadradas.

A “Estrutura Física” foi a categoria de maior índice de assertivas, com 27,9%; em maior incidência figuram os pedidos de melhores condições nas salas de aula, como conforto (cadeiras e carteiras adequadas para adultos), espaço adequado para o número de alunos e sistema de ventilação suficiente. Há pedidos também por melhorias gerais na estrutura na instituição, na qualidade da iluminação, na Internet (altamente criticada), solicitações referentes à cantina (maior variedade de lanches) e muitas menções à insatisfação quanto à segurança

da instituição, com sugestão de sistema de catracas e/ou registros autorizados de entrada e saída.

As solicitações não enquadradas nas demais categorias constituíram uma categoria à parte, denominada “Outros”, para temáticas variadas. Tal categoria deteve 26,8% das assertivas registradas. Dentre as principais críticas e sugestões levantadas figuram: clamores por uma solução ao problema da dificuldade em estacionar nos arredores da instituição, sobretudo no horário de início das aulas concomitante ao trânsito do centro da cidade; a consulta junto aos acadêmicos frente à decisões referentes ao funcionamento do curso, como mudança de coordenação e construção do quadro de professores ao final de cada semestre para o seguinte; melhorias no atendimento da mecanografia e da biblioteca; críticas colocando que a instituição trata seus acadêmicos da mesma forma que trata alunos de ensino fundamental, suprimindo a voz ativa dos alunos; maior agilidade na resolução de problemas por parte da ouvidoria e da coordenação.

Com relação a “Professores e/ou Métodos de ensino” foram 22% das assertivas analisadas. As principais solicitações se referem a pedidos por métodos mais dinâmicos, inovadores, em conjunto com um número significativamente maior de saídas a campo, com aplicações práticas da teoria, e a redução da carga de trabalhos teóricos em sala de aula ou para casa; uma análise criteriosa da qualidade didática dos profissionais componentes do quadro de professores da FASF; melhorias no preparo das aulas e na atenção aos alunos, com críticas a métodos repetitivos em slides e leituras; uma rigidez maior dos professores quando a acadêmicos que faltam aulas, se ausentam antes ou chegam atrasados, não cumprem com prazos ou se comportam inadequadamente em sala de aula. Por fim, há sugere-se que seja feitas melhorias no planejamento e execução do projeto integrador, destinada uma atenção maior às dificuldades de acadêmicos que necessitam conciliar os estudos com família e trabalho, e feita a disponibilização completa dos conteúdos dados em sala de aula no portal virtual da instituição.

A categoria seguinte é referente aos materiais disponíveis para os acadêmicos na FASF, com 12,5% das assertivas. A maior parte diz respeito a críticas e pedidos de melhorias na Internet, nos aparelhos projetores das salas (data show) e na qualidade e número de computadores na biblioteca. Em menor escala, clamores por acréscimos no acervo da biblioteca, a manutenção mais frequente dos equipamentos e mais lixeiras distribuídas pela instituição.

A categoria “Horários/prazos” foi observada em 3,9% das respostas, com caráter bastante distinto entre si. Os pedidos dizem respeito a melhorias (não especificadas) no

calendário acadêmico e no planejamento da grade curricular; as sugestões são referentes a provas (adiantar algumas para evitar o acúmulo na semana de provas, e dispensar os alunos após a conclusão das mesmas durante a semana de provas), e aumento da carga horária do curso (com aulas, por exemplo, de inglês ou elaboração de artigos científicos aos sábados).

Os demais 6,7% são questionários cuja 6ª pergunta foi entregue em branco, com menção de que não havia nenhuma sugestão ou crítica adicional, ou ainda, apenas elogios à qualidade geral da FASF.

Ações previstas com base nessa análise

- Repasse da análise à Direção de Ensino, sugerindo o repasse das respostas através de uma reunião pedagógica coletiva, explanando aos Professores os problemas para em conjunto encontrar possíveis soluções;
- Solicitar aos Professores que, durante suas aulas, utilizem alguns minutos da aula, para conversar com os alunos, sobre os problemas apresentados em reunião, pois uma conversa entre adultos sempre se chega a um denominador comum.
- Solicitar à Direção o aumento da rotina de manutenção da ventilação das salas de aula.
- Solicitar à Coordenação de curso momentos de conversas com alunos ou representantes de turma para aumentar seus contatos e tirar dúvidas.
- Quanto ao acesso à internet, a faculdade está passando por momento de adequação a um novo sistema de segurança digital. Em contato com os responsáveis da TI, informaram que em pouco tempo o sistema estará funcionando corretamente.